

O ESTADO DA ARTE DOS PAINÉIS DE MADEIRA AGLOMERADA PRODUZIDOS NO BRASIL E SUAS CARACTERÍSTICAS

Jane Eliza de Almeida (jane.almeida.arq@hotmail.com) - Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá-MT ; **Dr. Norman Barros Logsdon** (logsdon@terra.com.br) - Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, MT.; **Dr. José Manoel Henriques de Jesus** (jmhenriques@terra.com.br) - Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, MT.

RESUMO: Na década de 40, logo após a 2ª Guerra Mundial, dada a escassez de madeira maciça, surge na Alemanha um novo produto a partir de resíduos de madeira, que são os painéis de madeira aglomerada. Objetivou-se, no presente trabalho apresentar um levantamento da bibliografia, verificando o estado da arte de tais painéis fabricados em partículas, no Brasil. Deste levantamento se obteve um breve histórico; a distribuição geográfica das principais indústrias no Brasil; sua composição e fabricação; suas propriedades e características; os ensaios previstos para sua caracterização; a utilização atual e prevista para 2010; e o surgimento de novos produtos derivados dos painéis aglomerados. A partir dos estudos efetuados, foi possível concluir a existência de um mercado consumidor para as placas de aglomerados e outros derivados, havendo garantia de sustentabilidade, pois se pode utilizar de madeira de reflorestamento para obtenção deste material. Ressalta-se ainda o fato de ser ambientalmente interessante, pois pode ser produzido a partir de resíduos de madeira como a maravalha e a serragem.

Palavras-chave: Aglomerados, ensaios, manufatura

ART STATE OF THE BRAZILIAN PARTICLEBOARD AND ITS CHARACTERISTICS

ABSTRACT: In the 40s, just after the 2nd World War, due the scarcity of wood, in Germany was produced a new product from wasted wood, which are the particleboard. The objective of this study is to present a search on literature, checking the state of art of such panels made with particles in Brazil. With this search were obtained a brief historical, the geographical distribution of the Brazilian main industries, its composition and manufacture, its properties and the tests to obtain its characteristics, the current use and in 2010, and the emergence of new products derived from particleboard. From the studies conducted, it was concluded that there is a consumer market for particleboard and other derived products, with guarantee of sustainability, because we can use wood from reforestation to obtain such material. It also emphasizes the fact that it is attractive to the environment, as well as it can be produced from wood waste such as wood shavings and sawdust.

Keywords: Particleboard, tests, manufacture

1. INTRODUÇÃO

A madeira é considerada o material mais antigo que o ser humano já utilizou em suas construções. Sua existência desde a libertação dos homens das cavernas confere-lhe ligação com as edificações e a arquitetura. Natural e renovável, se utilizada de maneira correta, torna-se sustentável e cada vez mais uma boa opção para múltipla utilização.

Nos países europeus, a madeira está presente, ainda nos dias atuais, em muitas residências desde os móveis até a sua construção, proporcionando confiabilidade aos moradores. No Brasil, muitos a relacionam com habitações de baixa renda ou algo efêmero, havendo a consequente desvalorização do material.

Infelizmente a sustentabilidade não vem acontecendo com as madeiras nativas, pois estão sendo exploradas e utilizadas de maneira equivocada e com falta de conscientização. Para que se torne uma matéria prima de infinito uso, são necessários exploração e emprego racional, ou seja, deve existir manejo sustentável, ou de baixo impacto, e certificação de origem dessa madeira.

Nos estados do sul e sudeste do país, as florestas nativas estão muito escassas e hoje as matas de reflorestamento estão sendo utilizadas como alternativa para a manufatura de painéis à base de madeira. A região centro-oeste ainda possui florestas nativas que precisam ser preservadas para que não haja sua extinção e substituição pela agricultura e pecuária.

Do mesmo modo que locais alternativos estão sendo utilizados, também novos materiais surgem no mercado, como forma de amenizar os problemas atuais. Nesses casos se encaixam os painéis que se aproveitam do beneficiamento das madeiras para sua produção. Tais materiais propostos e já consolidados no mercado também têm gerado preocupações, pois além da procura estar sendo maior do que a oferta, os produtos apresentam certos tipos de restrições para a sua execução, sendo assim precisam ser estudados para que possam ser aproveitados seus benefícios.

Com isso, este trabalho tem por objetivo elaborar um estudo sobre painéis de madeira aglomerada, apresentando o surgimento, suas características, suas principais utilizações, suas propriedades e como são classificados, a fim de entender sua consolidação no mercado.

2. DESENVOLVIMENTO

O surgimento dos painéis de madeira aglomerada ocorreu na Alemanha, na década de 40, em decorrência do isolamento resultante da 2ª Guerra Mundial. Neste momento, a necessidade de outros materiais propiciou a absorção pelo mercado de um novo produto oriundo de resíduos existentes de madeiras. Em seguida, a produção foi paralisada por um tempo, devido à indisponibilidade de resina e em 1946, já no fim da guerra, sua produção foi retomada e seu grande desenvolvimento aconteceu inicialmente nos Estados Unidos para depois se disseminar. Sendo assim, os aglomerados foram confeccionados e difundidos pelo país e, na década de 60, pelo mundo (MENDES et al., 2003).

No Brasil, em 1966, as chapas de madeira aglomerada começaram a ser produzida pela indústria criada pelo grupo francês Louis Dreiffus que criou a empresa Placas do Paraná, em Curitiba, devido à grande quantidade de resíduos produzidos na região sul, pela indústria moveleira local (MATTOS et al., 2008).